Líder suspende afastamento

O líder do PMDB no Senado, Valdir Raupp (RO), reconsiderou a decisão de afastar os senadores Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE) e Pedro Simon (PMDB-RS) da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa. Raupp convidou os dois peemedebistas a retornarem depois de forte pressão do Palácio do Planalto e de parlamentares do partido, preocupados com o acirramento dos ânimos na bancada do PMDB no Senado.

O líder afirmou que reviu sua decisão porque outros partidos da base aliada, que se comprometeram em afastar senadores "infiéis" da CCJ, não seguiram essa determinação. "Havia o compromisso do bloco governista em fazer substituições na CCJ. Como não houve em outros partidos, voltei atrás. Eu tinha falado que teria humildade suficiente para voltar atrás quando anunciei a substituição dos senadores. Naquele momento era uma situação, agora temos outra", disse.

■ Pressão

Antes de anunciar a decisão, Raupp se reuniu com o ministro das Relações Institucionais, Walfrido dos Mares Guia. Oficialmente, o líder nega que o Palácio do Planalto o tenha pressionado para reconduzir Jarbas e Simon à CCJ. Ao longo da semana, no entanto, Raupp se encontrou pelo menos três vezes com o ministro, responsável pela articulação política do governo com o Congresso.

Segundo fonte, houve o apelo do governo para o retorno dos dois senadores, já que o clima na bancada do PMDB no Senado ficou ainda pior com o afastamento dos peemedebistas. O governo teme represálias ao afastamento durante a votação da Proposta de Emenda Constitucional que prorroga CPMF.